

## **PROJETO POR UMA PEDAGOGIA INCLUSIVA: Uma prática educativa na Casa da criança com câncer da Paraíba**

José Ricardo da Silva Filho, Graduando em Pedagogia, Bolsista do PROLICEN – Centro de Educação – UFPB, [rikardo\\_gba@hotmail.com](mailto:rikardo_gba@hotmail.com)<sup>1</sup>; Welma Ferreira de Carvalho, Graduanda em Pedagogia, Bolsista do PROLICEN – Centro de Educação – UFPB, [welma\\_fc@hotmail.com](mailto:welma_fc@hotmail.com)<sup>1</sup>; Ana Maria Coutinho, Psicóloga, Profa. de Psicologia da UFPB/CE/DFE, Doutora em Educação, [anamcouthino@gmail.com](mailto:anamcouthino@gmail.com)<sup>2</sup>

**Palavras – chaves:** Ensino aprendizagem, socialização, autonomia

### **Introdução**

Este trabalho tem como objetivo central desenvolver uma prática educativa com as crianças e adolescentes acolhidos no NACC – Núcleo de Apoio a Criança com Câncer da Paraíba, conhecida como Casa da Criança. O desenvolvimento do Projeto ocorre centrado em Oficinas Pedagógicas desenvolvidas com as crianças que têm como fundamentos teórico-metodológicos os estudos de **Paulo Freire**, tendo como linha de ação norteadora a produção da existência humana digna, justa e solidária, destacando a relevância do encontro ético entre o ensinar e o aprender. Também nos apoiamos em autores como **Piaget** e **Vygotsky** para alcançarmos uma melhor compreensão do desenvolvimento humano e da aprendizagem na infância e na adolescência.

### **UMA PRÁTICA EDUCATIVA**

Ensinar não é “transferir conhecimento”, FREIRE (1996), é respeitar a autonomia e a identidade do outro, independente da cultura, classe social ou raça. A realidade de vida de cada criança e adolescente deve ser levada em consideração, onde através das experiências vividas haja uma troca de conhecimento entre os indivíduos, promovendo assim o respeito, a humildade, a compreensão e o controle emocional são fundamentais para que possa ter uma boa relação com as crianças e adolescentes, podendo assim desenvolver uma prática educativa na casa da criança. Como cita FREIRE:

“Ao ser produzido, o conhecimento novo supera outros antes que foi novo se faz velho e se “dispõe” a ser ultrapassado por outro amanhã. Daí que seja tão fundamental conhecer o conhecimento existente quando saber que estamos aptos à produção do conhecimento.” (FREIRE, 1996. p.15).

Nessa perspectiva podemos citar as praticas educativas desenvolvidas com as crianças, onde através da mesma possibilita um maior contato e troca de conhecimento entre elas. As atividades realizadas na Casa da Criança com Câncer proporcionam o contato com diversos saberes e práticas educativas como é o caso da literatura infanto-juvenil, das produções de textos baseadas na cultura nordestina e, especialmente, na paraibana. Utilizamos as brincadeiras regionais; leituras e produções de textos em cordel, trabalhos manuais realizados através de exercícios de criatividade, confecção de brinquedos, onde as crianças criam seus próprios brinquedos e leva-os para casa. Tais atividades educativas também incluem pintura, colagem, desenho, jogos em vídeo game, exercícios com os temas: História e Geografia da Paraíba, palestras sobre noções de higiene e boa alimentação, além de trabalhos e brincadeiras pedagógicas que ajudam no desenvolvimento cognitivo das crianças em fase de desenvolvimento, participação nos eventos sociais realizados pelo NACC como, por exemplo, a Feira Brasil Mostra Brasil, realizada anualmente na cidade de João Pessoa, assim como também as datas comemorativas que a Casa oferece como forma de interação e socialização entre funcionários, voluntários, pais e mães das crianças acolhidas na Casa. **Imagens de alguns eventos e oficinas realizados pela casa da criança e voluntários:**

### **FEIRA BRASIL MOSTRA BRASIL**



## DESFILE DE 7 DE SETEMBRO



## DIA DAS CRIANÇAS



A casa proporciona tanto para as crianças, adolescente, voluntários, funcionários e pais um ambiente de muita paz, amor e muito comprometimento para com a vida do outro e com o trabalho desenvolvido. Como cita FREIRE, 1996:

“O clima de respeito nasce em relações juntas, sérias, humildes e generosas em que a autoridade docente e as liberdades dos alunos se assumem eticamente, autêntica o caráter formado do espaço pedagógico”. (FREIRE, 1996. p.56.57)

Para a execução das Oficinas Pedagógicas, foram feitos levantamentos bibliográficos e um aprofundamento teórico-metodológico a fim de desenvolver atividades que estimulasse a autoestima das crianças, levando-as a desenvolver bons hábitos, interesse pela leitura, criatividade e o respeito pelo outro. As atividades são desenvolvidas na brinquedoteca da Casa, é um espaço atrativo onde as crianças ficam à vontade para criar e vivenciar atividades lúdicas; pinturas, desenhos, colagem, construção do seu próprio brinquedo, histórias infantis com fantoches, jogos em vídeo games, quebra cabeça, teatro de marionete, entre outras atividades que contribuem para o desenvolvimento tanto social como cognitivo das crianças e adolescentes. Não estipulamos um tempo para realização das atividades, pois irá depender da criança e as condições de cada um, (pode ser uma manhã inteira ou 1 hora).

## **Conclusão**

Esse projeto de pesquisa e intervenção ainda em andamento ressalta a grande importância do respeito no processo de aprendizagem, da cooperação e do compromisso da educação em prol do bem social e comunitário. Apesar de algumas limitações as crianças consegue transmitir pensamentos positivos e muita garra. Tal resultado reforça a importância da educação como expressão de cidadania e solidariedade consigo mesmo e com os outros.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEE, Helen. **A criança em desenvolvimento**; tradução: Antônio Carlos Amador Pereira (e) Rosane de Souza Amador Pereira. São Paulo, Harper & Row do Brasil, 1977.

FERIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MONTE, Margarida Sonia M. do Monte; SALES, Vilma Fernandes; Vidal, Jaqueline Brito. **Psicologia na Educação**: um referencial para professores. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2003.128P.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.